

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 83

DATA : 07 02 91

PG. : A-4

Itamaraty recebe Cr\$ 92 mi para demarcar fronteira com Venezuela

Do correspondente em Manaus

A Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores vai receber do Ministério da Economia Cr\$ 92 milhões para a demarcação da fronteira entre o Brasil e a Venezuela —na Serra do Parima (a 400 km de Boa Vista-RR). A área que será demarcada possui 5 mil km².

A previsão é que o trabalho de colocação dos marcos para definir as áreas que pertencem aos dois países seja iniciado no próximo dia 15, segundo o presidente da primeira Comissão Brasileira de Delimitação de Limites, Ivo Nilo Dias Rocha, 64.

O diretor da Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, diplomata Vicente Pimentel, disse ontem à Folha por telefone, em Brasília, que a agilização do processo de demarcação dos limites entre os dois países não tem relação com o incidente que causou ferimentos e a prisão de três brasileiros no dia 21 de janeiro. Naquela ocasião, três ocupantes do avião Cessna Ski-Line prefixo PT-DYR foram atingidos por tiros quando o avião tentava pousar na pista Brisa Rio (Pista do Didão), na Serra do Parima. "A agilização independe do fato. É mais para cumprir o cronograma", afirmou. A demarcação vai custar Cr\$ 184

milhões, divididos entre os dois países. O trabalho será feito por 90 técnicos.

O governador de Roraima, Otomar Pinto (PTB), 59, disse que voltou "atrás" na sua posição de apoiar o movimento pela não entrega de terras de Roraima a Venezuela. Segundo ele, a questão vai ser resolvida pelos ministérios das Relações Exteriores dos dois países. "Percebi que existiam interesses das grandes empresas de garimpagem após receber informações mais detalhadas sobre o caso", afirmou Pinto em Brasília, após audiência com o ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek.